

A NOTÍCIA

EM PÂNICO

“Bolsonaro está com medo de perder no primeiro turno”, diz Renan Calheiros



OVELHA NEGRA

Senador não achou necessário investigação de ex-ministros e pastores

Rodrigo Cunha diz “NÃO” à CPI do Ministério da Educação



CÍNICO

Parlamentar também não viu valor na CPI da Covid

Voto de Cunha impediu investigação de negociatas

DESDÉM

Situação pode jogar areia nos planos do presidente da Câmara Federal

Candidato de Arthur Lira se nega a fazer campanha para Jair Bolsonaro

SAI DA MINHA ABA

Deputado Antônio Albuquerque diz que Bebeto é estelionatário político

Cabo Bebeto “TENTA ROUBAR” projeto e acaba cometendo “CRIME DE OFENSA”



PROJETO COVARDE

Caso aprovado, projeto polêmico pode ser sancionado por Jair Bolsonaro

Futuro de usuários de planos de saúde está nas mãos de Arthur Lira



Proposta está em fase final e 46 escolas da rede serão beneficiadas

Cursos profissionalizantes vão realizar os sonhos dos alunos do EJAI





CATUNDA NA BERLINDA

A empresa do pai do vereador de Maceió João Catunda (PP/AL) — aliado político e amigo de Arthur Lira (PP/AL) — recebeu R\$ 54,7 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) através de emendas do relator de 2021, revela investigação exclusiva da Agência Pública. Essas emendas compõem o que ficou conhecido como orçamento secreto, pois são divulgadas pelo governo sem a informação de qual parlamentar é o autor e quais são as empresas beneficiadas pelo dinheiro público.

Edmundo e João Catunda (pai e filho) têm um histórico de encontros com Lira. No ano passado, em junho, João esteve com Lira em Brasília e, em novembro, em Maceió — junto ao ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro. Segundo postagem do próprio vereador, o encontro tratou do destravamento de projetos do FNDE para Alagoas. Neste ano, João e Edmundo estiveram com Lira em fevereiro, quando se reuniram em Brasília junto a outros vereadores alagoanos e, em março, ao lado de outras lideranças do Progressistas.

DE CARA NOVA

O Solidarietà está sob nova direção; a nova pedagoga Sueli Pinheiro. Sueli possui experiência na política, atuando sempre nos bastidores, acompanhando e contribuindo com candidaturas à majoritária e proporcionais em pleitos anteriores. Agora, a pedagoga, assume esse novo desafio e lidera um time formado majoritariamente por mulheres. “O Solidarietà em Alagoas está comprometido com a defesa de um projeto democrático e inclusivo. Tal como em Pernambuco, nosso estado vizinho, o Solidarietà/ AL estará firme na campanha do ex-presidente Lula.

AVANTE

Nesta semana, o partido Avante anunciou seu primeiro pré-candidato à Câmara Federal. O policial militar Aldair Fonseca, mais conhecido como Aldair “força da gente”, foi o escolhido. Com relevantes serviços prestados na segurança pública do Estado de Alagoas, Aldair pertenceu também ao batalhão de elite da polícia militar, o BOPE, da turma do curso da base da pantera, na década de 90. O policial ainda participou do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado. Na política, Aldair Fonseca foi candidato a vereador por Maceió e teve uma expressiva votação. Segundo o advogado Adeilson Bezerra, a candidatura de Aldair vai atuar no vácuo de legítimos representantes da segurança pública, pela ostensividade do policial.

RENAN, DANTAS E LULA

Em reunião na noite desta terça-feira (05), em São Paulo, o ex-presidente Lula (PT), o deputado estadual Paulo Dantas e o ex-governador Renan Filho, ambos do MDB, confirmaram apoio nas eleições deste ano. Lula anunciou que irá a Alagoas, em maio, para reforçar o apoio à pré-candidatura de Paulo Dantas ao governo do Estado e a de Renan Filho ao Senado em 2022. Já Paulo Dantas declarou o apoio ao ex-presidente Lula e destacou que Alagoas precisa seguir unida para continuar avançando, em busca de fazer com que o Brasil volte aos trilhos. “O Brasil parou de crescer, o povo perdeu o emprego e está passando fome. Apesar dos erros políticos nacionais, em Alagoas, com a excelente gestão de Renan Filho, conseguimos avançar muito”, analisou Paulo Dantas, que foi prefeito de Batalha por oito anos e sempre apoiou os governos petistas.

Praia proibida



EDITORIAL

O eleitor vai até à sessão eleitoral e digita o número do candidato esperando ter feito a melhor escolha. O candidato vence, assume o cargo e, em vez de honrar o voto do eleitor, prefere fazer a maior porcaria. Não importa se é no Executivo ou Legislativo. Nesta semana, Alagoas ficou surpreendida com um projeto elaborado pelo deputado federal Isnaldinho Bulhões, que permitiria privatizar áreas da faixa de areia de Maceió e de todo litoral brasileiro. O argumento, para variar, é cheio de palavras difíceis para o povo não entender.

“Não quero privatizar as praias de ninguém. O objetivo do PL é facilitar a funcionalidade de prédios e imóveis da União abandonados e fora de qualquer função. Sobre as faixas de praia ou areia, não é o objetivo. Jamais quero pegar uma parte de orla, ou de praia, para dar para iniciativa privada”, disse à imprensa alagoana. Seria verdade?



LAURENTINO VEIGA

ARTIGO

À Matriarca Jeva!

Nascida na vila de Paulo Jacinto - fundada por nosso trisavô Lourenço Ferreira de Melo Sucupira da Veiga - Terra do Baile da Chita que reúne gente bonita. Jeva sempre fora decente. Eu à época, irreverente, ensinou-me a ser professor de Economia. Imitei-a na sabedoria. Merece, pois, seu título de matriarca.

Hoje, radicada na próspera Arapiraca, desfruta de sua merecida aposentadoria. Neste dia 05/04/2022, felicito-a em nome do clã dos Veiga de Paulo Jacinto por seus 83 anos. Almejo-lhe saúde e vida lonjeva. Parabéns querida irmã Jeva!

A doce Professora emérita Maria de Jesus Rocha Barros, contraiu núpcias com seu primo Rui da Costa Barros, filho da tia Rosinha, referência de divindade. Dessa perfeita união nasceram os rebentos: pecuarista Robério Rocha Barros,



O povo está cansado de discurso decorativo, que no fundo não passa de uma armadilha. O projeto é claro: “delimitação de, no máximo, 10% da faixa de areia natural de cada município, que poderá perceber restrição de acesso a pessoas não autorizadas, limitado o uso a empreendimentos turísticos como hotéis, parques privados, clubes, marinas ou out-

ras que sejam autorizadas pelo Ministério do Turismo, sendo vedada a destinação dessas áreas a propriedades de uso unifamiliar.”

Ou seja, praias particulares. Pois é, o eleitor não esperava por essa. Cada dia, uma decepção com os políticos do Brasil e de Alagoas.

artista e advogado Luciano Rocha Barros e a psicóloga e advogada Luciana Régia Ventura, casada com o promotor de justiça da Terra de Manoel André. Dr. Saulo Ventura de Holanda.

A prole prosperou, surgiram os netos: a bela dentista Íris Ventura Barros, Ícaro Hélder Ventura, acadêmico de Direito, Rui Gabriel Holanda, homenagem ao saudoso vovô, Maria Clara de Holanda Barros a novel dos netos. Omitiram o Veiga tradição de nossos ancestrais.

A efeméride comemorada in Family. Associam-se às felicitações a irmã professora Tereza Veiga, radicada na terra de Tobias Barreto, minhas filhas Vanessa Pollyana, docente titular SEUNE-FAMA, Vanissa Paloma advogada e netos Huguinho e Keninho.

Escrevera Vinícius de Moraes: “Amar é a última coisa que dar sen-

tido a vida/ Quem já passou por esta vida e não viveu/ Pode ser mais. Mas sabe menos do que eu/ Porque a vida só se dar pra quem se deu/ Pra quem amor, para quem chorou, Pra quem sofreu”. A vida é uma sucessão de sucessos que se sucedem sucessivamente sem cessar.

É um somatório de amar e ser amado. De multiplicar ideias e nunca subtrair talento. Você Jeva soube aproveitar seu tempo. Acompanhei sua bem-sucedida trajetória neste mundão de meu Deus. No outono de sua existência ao lado de filhos e netos, sobra-lhe tempo para agradecer o que recebeu.

Rogo a Nossa Senhora de Fátima que lhe dê ainda muitos e muitos anos de vida. Sou-lhe grato eternamente por tudo que recebi. O ontem transformou-se no hoje, no amanhã estaremos juntos com certeza!

EXPEDIENTE

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
josefernandomartins@gmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Wellington Sena
Diagramação e Artes
artsenna10@gmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

QUEM CALA CONSENTE

Senador não achou necessário investigação de ex-ministros e pastores

Rodrigo Cunha diz “NÃO” à CPI do Ministério da Educação

O senador Rodrigo Cunha (PSBD), aquele que se gaba dizendo que é contra a corrupção (menos quando envolve seus aliados), foi um dos que negaram a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do MEC. Cunha foi contra ao Senado investigar mais

um dos escândalos do governo, que envolveria desvios de recursos, superfaturamentos e orçamento secreto. O caso de corrupção também pode envolver Arthur Lira, Jair Bolsonaro, dentre outros.

Em áudio divulgado pelo jornal Folha de S.Paulo, o então mini-

stro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que o governo federal prioriza a liberação de verbas a municípios que eram indicados por Santos e Moura —os recursos eram direcionados a obras de creches, escolas e quadras e para a compra de equipamentos eletrônicos.

"Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz o ministro no áudio obtido pela Folha de S. Paulo. As negociações até envolviam quilos de ouro. Para serem abertas, os requerimentos para instalação das CPIs

necessitam de, no mínimo, 27 assinaturas. Depois, cabe ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fazer a leitura no plenário e determinar a publicação do documento. Sem a assinatura de Rodrigo Cunha, em primeiro momento, a CPI foi inviabilizada.



VELHA NEGRA

CÍNICO

Parlamentar também não viu valor na CPI da Covid

Voto de Cunha impediu investigação de negociatas

No entanto, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou na sexta-feira que conseguiu as assinaturas necessárias para protocolar o pedido de abertura da CPI. Não é de se espantar. Na CPI da Covid, Rodrigo Cunha mal deu as caras e depois foi no Instagram dizer que sugeriu a investigação de respiradores em Alagoas. Enfim, usando a investigação para “lacrar” nas redes sociais fazendo oposição nula contra a Família Calheiros. Rodrigo Cunha é o senador que assiste tudo em cima do muro.

O parlamentar também criticou a falta de isenção da CPI da Covid, bem como a atuação do presidente Jair Bolsonaro na condução da pandemia. Quanto à CPI do MEC, além de não participar, impediu, naquele momento, que senadores mais empenhados se debruçassem em cima das denúncias de corrupção na pasta da saúde. E o mais interessante é que Cunha afirmou que não irá fazer campanha a Jair Bolsonaro em Alagoas. Negar a CPI é mais do que uma campanha, é endossar tudo o que o governo federal faz.

Situação pode jogar areia nos planos do deputado Arthur Lira

Rodrigo Cunha se nega a fazer campanha para Jair Bolsonaro

Aposta do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), para desbancar o candidato dos Calheiros ao governo de Alagoas, o senador Rodrigo Cunha (União Brasil) não fará campanha pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). “Meu palanque será do candidato da terceira via. Essa é a minha linha política. O palanque do presidente Bolsonaro será outro, alinhado com o grupo político do [senador Fernando] Collor [PTB]”, disse em entrevista à imprensa nacional.

A aliança foi encaminhada

nos dias finais de filiação, no fim de semana. Lira tinha indicado, ano passado, que apoiaria o candidato escolhido pela assembleia legislativa caso o governador Renan Filho (MDB) renunciasse ao cargo para concorrer ao Senado. Na época, o grupo era majoritário no legislativo local. Renan Filho se aproximou da assembleia e encaminhou um acordo para que o deputado Paulo Dantas (MDB) assuma seu lugar por meio da eleição indireta que será realizada pelos deputados estaduais e concorra à reeleição sentado na cadeira de governador.

Dantas será o candidato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Alagoas.

O acordo fez com que Lira rompesse com o presidente da assembleia, Marcelo Victor, então no Solidariedade. O deputado estadual assumiria a presidência do União Brasil no Estado com a benção do presidente da Câmara, mas Lira interveio via Brasília, tirou o partido de seu ex-aliado e filiou Rodrigo Cunha, que estava no PSDB, para ser o candidato do grupo ao governo. A negociação envolveu o prefeito de Maceió,

João Henrique Caldas, conhecido como “JHC” (PSB), que Lira tentava convencer a renunciar e concorrer ao governo. JHC não quis e pediu apoio ao senador, seu aliado. O acordo é que Lira indique o candidato ao Senado na chapa, o deputado estadual Davino (PP), que ficou em terceiro na eleição para a Prefeitura de Maceió há dois anos. Collor, que deseja disputar a reeleição ao Senado, terá que procurar outra chapa para a disputa. Lira é o principal aliado de Bolsonaro em Alagoas hoje e ficou responsável por montar o palanque

dele.

Em 2018, quando se elegeu ao Senado, Cunha já tinha rejeitado apoiar Bolsonaro por ter uma linha política diferente da dele. O desalinhamento também tem contornos trágicos: Bolsonaro foi o único deputado a votar contra a cassação do mandante do assassinato de seus pais. A ex-deputada Ceci Cunha foi morta em 1998 a mando do suplente, Talvane Albuquerque, que queria a vaga dela na Câmara. Bolsonaro criticou Ceci e disse que estava com a “consciência pesada” sobre a cassação.

SAI DA MINHA ABA

Deputado Antônio Albuquerque diz que Bebeto é estelionatário político

Cabo Bebeto "TENTA ROUBAR" projeto e acaba cometendo "CRIME DE OFENSA"

O clima esquentou na Assembleia Legislativa (ALE) na última quarta-feira, 6. O deputado estadual Cabo Bebeto foi acusado pelo também deputado Antônio Albuquerque de ser "ladrão de projetos". No ano passado, Albuquerque ingressou com um projeto de lei contra a obrigatoriedade do passaporte vacinal, o que teria sido plagiado por Bebeto. O caso foi discutido pelos dois no plenário.

"Produzi um projeto de lei

para que a sociedade alagoana não fosse mais submetida a esse tratamento. Porque nossa liberdade está sendo tolhida aos poucos. Aguardei pacientemente a tramitação da matéria", disse Albuquerque. O projeto recebeu emendas, mas até o momento, não foi para o debate no plenário. Acontece que Bebeto fez um requerimento semelhante, para não dizer, igual.

Com o requerimento do deputado militar, o projeto de

Antônio Albuquerque perderia o sentido de existir, uma vez que seriam duas propostas semelhantes. "Considero isso um estelionato político. E isso não produz longevos mandatos", criticou Albuquerque se referindo a Cabo Bebeto. "Espero que a Assembleia Legislativa aprove meu projeto na forma original", disse Albuquerque.

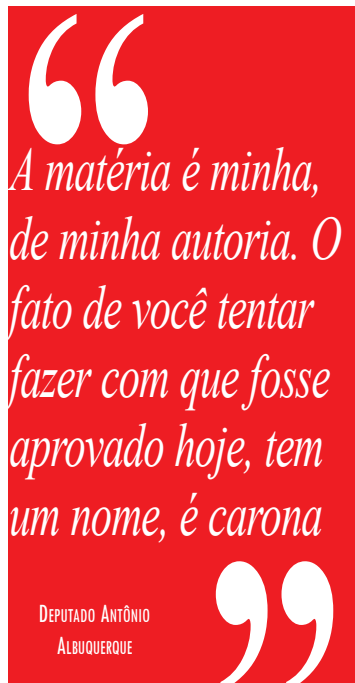
Em resposta, Cabo Bebeto declarou que não entendeu o motivo das acusações do compan-

heiro de plenário. Mas, Antônio Albuquerque fez questão de explicar melhor. "A matéria é minha, de minha autoria. O fato de você tentar fazer com que fosse aprovado hoje, tem um nome, é carona".

Conforme Bebeto, "manobras e caronas" são legais e qualquer deputado tem o direito de fazer. "Em nenhum momento tentei mudar a autoria do projeto", se defendeu dizendo que o papel do deputado é sempre

fazer o bem da população. Até as deputadas Fátima Canuto e Jó Pereira foram incluídas na polêmica. Bebeto disse que as duas estavam tentando passar emendas estelionatárias. Foi quando o presidente da ALE Marcelo Victor interviu.

"Termos como esse [estelionatárias] é criminoso. Elas têm o direito de apresentar emendas, dentro do regimento. O parlamento não pode tratar os deputados dessa forma", finalizou.



PROJETO COVARDE

Caso aprovado, projeto polêmico pode ser sancionado por Jair Bolsonaro

Futuro de usuários de planos de saúde está nas mãos de Arthur Lira

Maior retrocesso da história para o mercado de saúde suplementar. É assim que organizações médicas, de pacientes e de defesa dos direitos dos consumidores qualificam o projeto de lei 7419/2006, que tramita na Câmara dos Deputados. O manifesto divulgado pela AMB (Associação Médica Brasileira) e Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), tem apoio de entidades como a APM (Associação Paulista de Medicina), ABN (Academia Brasileira de Neurologia), SBN (Sociedade Brasileira de Neurocirurgia), a AME (Amigos Múltiplos pela Esclerose) e a CDD (Associação Crônicos do Dia a Dia).

O caso está nas mãos do



presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, responsável de levar à votação o projeto que só irá prejudicar a população. O texto final do PL ainda não foi apresentado pelo relator, o deputado Hiran Gonçalves (PP-RR),

mas uma minuta que já circula entre representantes de diversos setores fez disparar alarmes na opinião pública.

Entre as medidas presentes no texto extraoficial estão a extinção dos planos referência e a consequente redução de coberturas; a subsegmentação dos planos ambulatoriais; o afrouxamento das regras para a notificação de consumidores inadimplentes; a legalização de práticas expulsivas e discriminatórias contra as pessoas idosas; a criação de barreiras para a concessão de liminares, nos casos de judicialização; e a blindagem das operadoras contra multas derivadas de negativas de cobertura.

De acordo com o manifesto, as operadoras vêm pressionando



para que o texto seja analisado em regime de urgência – o que poderia significar uma aprovação sem qualquer debate público. Para as entidades, isso significaria "uma vitória sem precedentes para as operadoras de planos de saúde e suas entidades representativas, que há anos tentam desmontar o sistema regulatório para ampliar lucros".

O texto também destaca que os problemas no sistema de saúde do país foram exacerbados com a

pandemia por Covid-19 e que, ao invés de enfrentar estes problemas, a proposta "reforça o poder das operadoras de planos de saúde frente aos consumidores". As entidades também pedem que os parlamentares protejam os mais de 48 milhões de usuários de planos de saúde e repudiam qualquer tentativa de alterar a Lei de Planos de Saúde em regime de urgência.

Caso aprovado, projeto polêmico pode ser sancionado por Jair Bolsonaro.



ROTA

DO MAR

DO BIU AO LITORAL NORTE

DO LITORAL NORTE AO BIU



PREFEITURA DE
MACEIÓ

UMA NOVA CIDADE

SE FAZ COM NOVOS

CAMINHOS.

ROTA DO MAR: conexão direta entre Benedito Bentes ao Litoral Norte.

A Rota do Mar está pronta para acelerar o desenvolvimento da parte alta de Maceió. Uma via moderna, que chega para desafogar o trânsito e melhorar ainda mais a mobilidade da nossa capital.

Se liga na obra! ROTA DO MAR!

- 4 corredores de transporte
- Iluminação em LED
- Acesso ao Antares, Serraria, São Jorge e Aterro Sanitário
- Mais de 100 mil pessoas beneficiadas



DINHEIRO NO BOLSO

Proposta está em fase final e 46 escolas da rede serão beneficiadas

Cursos profissionalizantes vão realizar os sonhos dos alunos do EJA

O Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) representa na vida de pessoas como a dona Maria do Carmo da Silva, 69, muito mais que um recomeço. E em Maceió, a Prefeitura de Maceió está dando contornos finais a uma parceria que vai contar uma nova história de muitos maceioenses. A ideia é que o EJA vá muito além do aprendizado das letras. Oferte o ensinamento de uma nova ocupação.

Os matriculados na rede municipal do EJA terão acesso em breve a cursos profissionalizantes gratuitos através de uma parceria viabilizada com o Serviço Nacional da Indústria (Senai) e o Sebrae. Pessoas que cresceram em outra época, onde imperava o machismo, a falta de instrução e a entrada precoce no mercado de trabalho, tem nova chance. Na casa de dona Maria do Carmo, foi assim. Apenas ela e sua irmã não tiveram acesso à Educação, em detrimento aos demais homens frequentarem o ensino básico.

“Meu pai era muito ignorante. Ele colocou os meus irmãos para estudar e apenas minha irmã e eu não tivemos esta oportunidade no engenho que morávamos no interior”, contou a aluna do EJA.

A iniciativa em tomar pra si o domínio das letras veio através de uma neta, que escrevia e a acompanhava nos lugares. A dependência a incomodava e o desejo de sempre veio à tona na melhor idade: “eu quero assinar o meu nome, sozinha. Quero estudar! Quero escrever carta para meu namorado”.



FOTOS - ITAWI ALBUQUERQUE

A Feira do Empreendedorismo ocorre regularmente



DINHEIRO NO BOLSO

Proposta quer transformar sonhos em realidade rentável

Há a previsão de 20 eventos ao decorrer do ano como oficinas e temáticas de desenvolvimento inovador de plano de negócios, com foco nas vocações do entorno das 46 escolas do EJA. A proposta é transformar o sonho dos alunos do EJA

ou ideia em realidade rentável, que na realidade, lhe traga satisfação e lucro.

Para Genildo Luiz Silva, de 52 anos, autônomo, que trabalha no ramo de refrigeração, o conteúdo sobre Empreendedorismo foi um

grande incentivo. “Quero me tornar um microempresário”, disse.

A Feira do Empreendedorismo ocorre regularmente e desperta desejos como o do seu Genildo. Maria Aparecida dos Santos, está na 1ª fase da Eja, e ela conta que

aprendeu bastante com a feira e revelou que planeja abrir o próprio negócio. “Aprendi a dividir e também a somar o que vou lucrar. E a partir de agora pretendo colocar algumas coisas para vender em casa”, disse a estudante.

Projeto capacita alunos para inserção no mercado de trabalho



FOTOS GABRIEL MOREIRA

De acordo com o coordenador da EJA da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Ricardo Almeida, a ideia trabalhada atualmente é reduzir o tempo de estudo de seis para quatro anos e meio e ofertar cursos profissionalizantes. “A proposta é capacitar nossos alunos para inserção no

mercado de trabalho formal e informal. A finalidade é aproveitar o tempo de sua escolarização com um currículo que desenvolva nos estudantes suas competências e habilidades para a sociedade, atrelado a cursos profissionalizantes”, explicou o coordenador.

Cursos - Pedreiro de

Alvenaria, confeitiro, gesso, padeiro, pintor de obras, costureira, montador ou reparador de computadores, almoxarifado, instalador de refrigeração e climatização doméstica estão entre as propostas de cursos que devem entrar neste convênio entre Prefeitura de Maceió e Senai/Sebrae.



FOTOS GABRIEL MOREIRA

Sorridente, a dona Maria do Carmo não se envergonha de estudar nesta idade, pelo contrário, seu sorriso franco e honesto mostra o quanto

está feliz em ter esta oportunidade de aprender a ler, escrever e quem sabe, aprender um novo ofício. Ela trabalha com serviços domésticos a vida inteira.



Dona Maria já avisou que a depender do curso, encararia sem problema uma nova sala de aula. A proposta da Prefeitura Municipal de Maceió vem

para agregar o que já vem sendo pregado nos momentos (feiras ou palestras) de Empreendedorismo do EJA.

EM PÂNICO

Pesquisa da Quaest deixou governo federal preocupado

"Bolsonaro está com medo de perder no primeiro turno", diz Renan Calheiros

O senador alagoano Renan Calheiros (MDB) usou sua conta no Twitter para afirmar que a possibilidade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ser eleito já no primeiro turno das eleições de outubro, como apontado pela pesquisa Quaest divulgada nesta quinta-feira, 7, amplia as chances de "liquidar o fascismo" rapidamente.

Ainda segundo ele, o levantamento deixou o governo Jair Bolsonaro "em pânico". "As pesquisas levam pânico ao governo. A sondagem de hoje (Genial/Quaest) mostra Lula com 45% contra 43% dos outros somados, vencendo em 1º turno. A rejeição de Bolsonaro é a maior da história. Quanto mais ampla a campanha, mais chances de liquidar o fascismo já no 1º turno", postou o parlamentar na rede social.



A pesquisa presencial Quaest, patrocinada pela Genial Investimentos, e a primeira realizada após a desistência do ex-juiz parcial Sergio Moro (União Brasil-SP) de disputar a Presidência, mostra que o ex-presidente Lula tem 45% das

intenções de voto, contra 31% de Jair Bolsonaro. Ciro Gomes (PDT) perdeu um ponto com a saída de Moro, oscilando de 7% para 6%, dentro da margem de erro, e João Doria (PSDB) segue mantendo os 2% da pesquisa anterior.



A pesquisa aponta, ainda, que com a desistência de Moro e a transferência de votos para Bolsonaro, Lula venceria a disputa no primeiro turno, com 51,1% dos votos válidos no principal cenário estimulado. A pesquisa ouviu presencialmente

2.000 pessoas entre os dias 1 e 3 de abril. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-00372/2022.

CRÍTICA

Ex-presidente declarou ser necessário o foco na população que mais necessita

"Maior dívida do país é com o povo pobre e trabalhador", diz Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje, 7, em entrevista à Rádio Jangadeiro Band News, de Fortaleza (CE), que a maior dívida do Brasil é com o povo pobre e trabalhador, e que, caso seja eleito novamente, sua prioridade será retomar investimentos públicos para devolver a dignidade a essa parcela da população.

"Esse negócio de controlar gastos é para não gastar o dinheiro para os benefícios aos pobres, é não investir na saúde, é desmontar a educação, é não investir em ciência e tecnologia, para pagar juros da dívida? Não. Nós precisamos pagar primeiro a dívida que temos com o povo pobre, com o povo trabalhador, garantir ao povo que ele vai tomar café da manhã, almoçar e jantar todo santo dia. Nós temos que garantir ao povo que ele vai comer a verdura que ele quiser, que ele vai comer carne. Sabe por quê?

“
Nós temos que garantir ao povo que ele vai comer a verdura que ele quiser, que ele vai comer carne. Sabe por quê? Porque é o mínimo que um cidadão tem direito
”



Porque é o mínimo que um cidadão tem direito.", afirmou. Lula disse ser necessário o foco na população que mais necessita, para poder tirar o Brasil da atual crise econômica.

"Nós vamos voltar a atender o povo, esse povo tem que voltar a trabalhar, esse povo tem que voltar a comer, esse povo vai ter que na área

de saúde ser tratado com dignidade, É preciso colocar o povo pobre para participar da renda deste país", disse. O ex-presidente destacou o fim de programas sociais importantes que fizeram parte do legado dos governos do PT.

"É fácil perceber que todos os programas de desenvolvimento que nós criamos no Brasil, que estavam

fazendo esse povo ser feliz, que estavam fazendo esse povo sorrir, que estavam fazendo esse povo comprar moto, comprar carro, isso acabou", criticou. Ele também lembrou que, em 2014, no fim do terceiro mandato do PT na presidência, o Brasil tinha desemprego de 4,3%, "padrão Suécia e Dinamarca e situação de quase pleno emprego".

Braskem explica...

...como são planejadas todas as intervenções nas áreas desocupadas, para preparar o futuro dos bairros.

Garantir a segurança dos bairros, da comunidade e dos profissionais envolvidos, além de pensar na harmonia do convívio com a cidade de Maceió – isso é o que norteia todas as intervenções na área em que ficam os imóveis que estão sendo desocupados. Em conjunto com o poder público, com as licenças necessárias e empresas de engenharia especializadas tanto nas obras como no tratamento dos materiais gerados pela demolição dos imóveis, essa primeira etapa começa a preparar o futuro dos bairros.

Entenda como tudo acontece:

Por que as construções não são demolidas todas de uma vez só?

Porque as demolições têm duas categorias – as que são indicadas como prioritárias pela Defesa Civil, por questões de segurança, são feitas de imediato. As demais, previstas no Termo de Acordo Socioambiental*, seguirão um cronograma de planejamento em elaboração. Em todas elas, o objetivo é melhorar a segurança e o convívio com a cidade de Maceió.

Como essas demolições acontecem?

A partir da elaboração dos projetos de demolição e dos planos de gestão de resíduos que definem todas as medidas de segurança necessárias, além do mapeamento e o isolamento da área. As demolições dependem das autorizações e liberação das licenças pelos órgãos competentes e até da previsão do tempo, pois não é recomendado que ocorram em períodos de chuva.

O que é feito com o material que sobra das demolições?



Os resíduos são encaminhados para centros de tratamento licenciados, e o material pode ser reaproveitado em construções e pavimentação de ruas, por exemplo. O que pode ser reciclado é entregue para cooperativas ou encaminhado para destinação ambientalmente adequada, sem custos para órgãos públicos ou para as entidades sem fins lucrativos.



Os imóveis de valor histórico serão preservados?

Sim. Para manter viva essa memória, assim que são desocupados, eles são protegidos com tapumes e já foram detalhadamente registrados com as mais modernas técnicas disponíveis de escaneamento. O futuro desses imóveis será decidido em conjunto com as autoridades competentes.

O que já foi ou está sendo demolido no momento?

A demolição de todos os imóveis indicados como prioritários pela Defesa Civil vem sendo feita. No momento, também estão sendo demolidos os imóveis localizados na Encosta do Mutange, para viabilizar a execução do projeto de estabilização e drenagem da área, a primeira 100% desocupada.

Quando, então, as demolições de todos os imóveis desocupados terminam?

Até o momento, mais de 97% dos imóveis localizados nas áreas de risco já foram desocupados. As demolições, portanto, seguem um cronograma de planejamento em elaboração.

E o que vai ser feito nas áreas após o fim das demolições?

As áreas vão receber cobertura vegetal adequada, que vai ampliar a área verde de Maceió, e não poderão mais receber edificações. Outras medidas podem ser definidas no futuro, sempre em conjunto com a comunidade e as autoridades competentes.



Quer saber mais?

Acesse o site
braskem.com.br/alagoas

Entre no nosso
WhatsApp:

82 99973-7161



0800 006 3029 ou
0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem